

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
santasallum.df@cbnet.com.br

“Não tenho nenhum talento especial. Apenas sou apaixonadamente curioso”  
Albert Einstein

Divulgação



## Visa cria nova área de Soluções Governamentais para agilizar pagamentos do setor público

A Visa anunciou a estruturação da Visa Government Solutions (VGS), sua nova área de Soluções Governamentais no Brasil. Trata-se de uma ação estratégica voltada a ajudar órgãos públicos municipais, estaduais e federais a aumentar eficiência, transparência, acesso e alcance do pagamento digital. O esforço envolve a criação de novos cargos globais, incluindo a nomeação do venezuelano Juan Carlos Cogorno como líder de Soluções Governamentais da Visa para a América Latina e o Caribe. “Tendo em vista a crescente transição mundial para o digital, a digitalização dos pagamentos no setor público não é mais só uma opção, sendo fundamental em quase todas as interações com cidadãos e empresas”, diz o executivo.

### Programa Pé de Meia

No início do ano, o Brasil anunciou o programa Pé de Meia, um incentivo financeiro-educacional que busca combater a evasão escolar nas famílias que recebem o subsídio familiar do governo. A expectativa é de que o programa atenda cerca de 2,5 milhões de alunos por ano e os fundos sejam depositados em caderneta de poupança e acessados por meio do aplicativo CAIXA Tem, da Caixa Econômica Federal, com credenciais Visa.

## Iphan esclarece no Senado posicionamento sobre PPCUB

O presidente do Iphan, Leandro Grass, afirmou ontem no Senado que o órgão vai divulgar um parecer, uma nota pública, apontando tudo o que não concorda dentro do texto do PPCUB aprovado pelos distritais, na semana passada. À coluna disse que, depois da análise técnica feita pelo órgão, poderá até ajuizar ação contra pontos da legislação local que estejam ferindo às normas federais. “O Iphan atua em três fases: a preliminar, quando a GDF encaminhou o sua versão do projeto para nossa análise. Devolvemos, fazendo as observações de ajustes, muitas foram acatadas e outras não. Depois, acompanhamos o percurso legislativo, mas não podíamos impedir os deputados de apresentarem emendas, não tínhamos poder para isso. Mas agora estamos avaliando as alterações feitas e vamos nos posicionar oficialmente para conhecimento do governador e da sociedade. Há emendas absurdas”, explicou. Em relação ao aumento de gabarito de hotéis na região central, Grass disse que o Iphan avaliou que seria melhor retirar essa questão do PPCUB para ser avaliada com mais profundidade e com os estudos de impacto como o viário. Ibaneis Rocha poderá ainda vetar ou não trechos do PPCUB aprovado na Câmara.



Ed Alves/CB/DA/Press

## Impasse sobre VLT na W3 e sobre Setor Comercial Sul

Dois pontos importantes para a cidade não são tratados no PPCUB. Há muitos anos se debate o projeto do VLT na W3. E a permissão para que parte dos prédios no Setor Comercial Sul possam ser utilizados como residência para reocupar o local, que sofre evasão de empresas. Muitas salas que seriam para escritórios estão desocupadas. O Iphan diz que defende uma cota social de residência no SCS e que sugeriu isso ao GDF. O impasse fez o governo local retirar do PPCUB essa parte para tratar em projeto específico mais para frente. Em relação à mobilidade urbana, o PPCUB também não apresenta um plano. A questão do VLT também é alvo de divergências entre Iphan e Executivo local. O órgão federal afirma que não é contra o VLT, mas que apontou formas de instalação que não agridam o cenário urbanístico, por exemplo, evitando a retirada de árvores.



Sinduscon

## Sinduscon afirma que não há desrespeito a tombamento

O presidente do Sinduscon, Adalberto Valadão Jr, esteve a frente da mobilização pela aprovação do PPCUB ao lado de outras 23 entidades, incluindo OAB-DF. “Não há desrespeito às escalas do projeto original de Lúcio Costa. A possibilidade de aumento da altura dos edifícios em uma parte dos setores hoteleiros norte e sul não fere à escala gregária, que compõe todos os setores da área central, onde já são permitidas edificações mais altas. Não foi um pleito apresentado pelo Sinduscon, mas pela importância e coerência da proposta, que beneficia a própria população residente e de visitantes temporários, dinamizando o setor hoteleiro e aumentando a oferta de hotéis numa cidade com grande vocação turística, tem nosso apoio”, declarou.

## Instituto Gerdau cria fundo emergencial para o RS

RegeneraRS é um fundo filantrópico emergencial, criado na semana passada, para mobilizar recursos aos impactados pela tragédia climática no Rio Grande do Sul. Foi idealizado pelo Instituto Helda Gerdau (IHG), em parceria com a Din4mo Lab, que fará a gestão, e nasce com aportes da Gerdau e da Vale. Com uma doação inicial de R\$ 30 milhões da Gerdau e do IHG e de R\$ 8 milhões da Vale, a meta é captar um total de R\$ 100 milhões para apoiar projetos em 4 áreas temáticas: Educação, Habitação, Soluções Urbanas e Apoio a Negócios.

Divulgação



## Para um amanhã mais sustentável

“Cuidar do presente, mas também pensar o futuro. Essa é a premissa que orienta o trabalho do RegeneraRS. Queremos ajudar na reconstrução do estado, apoiando projetos que contribuam com o amanhã mais sustentável. Acreditamos que, com a ação coletiva, podemos construir um Rio Grande do Sul mais preparado e mais consciente em relação às mudanças climáticas”, afirma a diretora do IHG, Beatriz Johannpeter.

**INVESTIGAÇÃO** / Corpo de Emília Nunes Chavante Oliveira, de 74 anos, foi exumado ontem. Ela morreu em 31 de março. Falta do órgão foi constatada pelo Serviço de Verificação de Óbitos. Secretaria de Saúde abriu processo interno

# Polícia apura sumiço de rim

» DARCIANNE DIOGO

O falecimento de uma mulher, de 74 anos, na rede pública de saúde virou caso de polícia, após um laudo da Secretaria de Saúde revelar que um dos rins da paciente teria sumido. Os parentes de Emília Nunes Chavante Oliveira suspeitam de negligência médica e dizem ter incertezas sobre a verdadeira causa do óbito. Após uma decisão judicial, policiais civis exumaram, ontem, o corpo de Emília, enterrado no Cemitério de Taguatinga.

Antes de morrer, na tarde de 31 de março, Emília havia peregrinado por hospitais e unidades de pronto-atendimento (UPA) por cinco dias. Ela se queixava de fortes dores na região da barriga e das costas, além de enjoos e

tontura. Em 27 de março, esteve no Hospital Regional de Taguatinga (HRT) e, no dia seguinte, compareceu à UPA de Samambaia. No dia 29, retornou ao HRT, mas não foi atendida e voltou à UPA. Lá, foi diagnosticada por um médico com dor lombar e recebeu morfina.

Segundo a família, em 30 de março, Emília voltou ao HRT, mas, cada vez que ela passava por um hospital diferente, recebia diagnóstico e medicação distintos. Na mesma data, a idosa foi avaliada pelos profissionais de saúde, que pediram uma tomografia computadorizada. Por volta de 1h de 31 de março, ela sofreu uma parada cardíaca, foi reanimada após 28 minutos e colocada em ventilação mecânica. Minutos depois,

houve outra parada cardíaca e a idosa não resistiu.

Sobrinho de Emília e advogado do caso, Kenneth Chavante relata que, além da imprecisão da causa da morte, Emília só foi levada ao Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) dois dias depois, pois o hospital não sabia precisar o motivo do óbito. “Eles falaram que ela morreu de infecção urinária, mas nada dos exames mostravam essa infecção a ponto de levar à morte. Quando ela foi para o SVO de Ceilândia, a médica fez o laudo e chamou a família, após constatar que ela estava sem um rim”, afirmou o profissional, que também é presidente da Comissão de Direito Médico e da Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil, subseção de Samambaia (OAB/SAM/DF).

## Inquérito

Após a constatação da médica do SVO, os familiares levaram exames que comprovam que Emília tinha dois rins. A profissional de saúde descartou, ainda, agenesia renal (quando a pessoa nasce só com um rim) e atrofia.

“A família mandou enterrar, mas levamos o caso à delegacia. Percebemos que, após a morte, a equipe médica do hospital fez um aditamento e revisão do prontuário pós-morte, o que não é normal”, frisou o advogado.

Nesta terça, a Polícia Civil exumou o corpo e o encaminhou ao Instituto Médico Legal (IML). O caso é investigado pela 12ª DP (Taguatinga Centro), que requereu os dados pessoais dos servidores que trabalharam no hospital entre 27 e 31 de março, a documentação médica da vítima e a coleta de depoimentos. Uma das pessoas que irá testemunhar é a médica que constatou a falta de um dos rins.

A Secretaria de Saúde (SES-DF) afirmou que colabora com as investigações e, sempre que solicitada, fornece informações aos órgãos competentes. A pasta complementa que abriu processo de investigação interno para apurar os fatos.

Material cedido ao Correio



Idosa procurou os serviços de saúde por cinco dias antes de morrer

## Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 25 de junho de 2024

#### » Campo da Esperança

Antônio Machado de Freitas, 69 anos  
Doralice Miranda Machado, 93 anos  
Eduardo de Oliveira, 94 anos  
Eduardo Santana da Silva, 21 anos  
Geremias Soido de Sena, 71 anos  
Jhonata Jesus Santos, 32 anos  
José Aires Amaral, 61 anos  
José Dias Pereira Silva,

83 anos  
Lázaro Pereira Gonçalves, 61 anos  
Margarida Francisca de Barros, 87 anos  
Maria de Fátima da Silva Nunes, 63 anos  
Maria Teresinha de Oliveira, 84 anos  
Marlon Cruz Menezes, 57 anos  
Rina dos Santos Costa, 85 anos

Sidney Pereira de Almeida Santiago, 44 anos  
Taiana Castro Milhomem Ribeiro, 42 anos  
Tereza Leonor Leal Coelho, 69 anos

#### » Taguatinga

Ana Barbosa da Silva, 88 anos  
Gildevan de Souza Rabelo, 50 anos  
Hildo Inácio da Costa, 73 anos  
Jazon Rosa Pereira, 79 anos

José Auleriano, 63 anos  
Jovelina Ferreira Ribeiro, 42 anos  
Maria de Fátima Pereira dos Santos, 60 anos  
Thales Marinho Barbosa, menos de 1 ano  
Wilton Xavier de Sousa, 55  
Yohan Vito Oliveira Gama, menos de 1 ano

#### » Gama

Aurizete Leite dos Santos Lima, 52 anos

Crusantino Ferreira Ramos, 84 anos  
Maria Alves Benedito, 84 anos  
Maria Machado de Meneses Silva, 89 anos  
Neusa Quirino de Souza, 58 anos  
Nilza da Cruz Silva, 81 anos  
Rita de Cássia Pinto dos Santos, 69 anos  
Yohan Vito Souza, menos de 1 ano

#### » Brazlândia

Elzi Pereira da Costa Xavier, 49 anos

#### » Sobradinho

Carlane Ferreira Gulart da Silva, 59 anos  
Manoel da Conceição, 23 anos

#### » Jardim Metropolitano – Cremação

Adalgisa Maria Batista Neves Rehem, 85 anos